

Bakhtin (DVDA). Entoação são vozes que portam outras vozes e produzem o efeito coral, na condição social de um processo coletivo. Os textos possibilitaram um estudo da condição enunciativa em vias de subjetivação por meio da invenção, recorrendo também aos conceitos de lógica unária combinada à lógica trinitária de Dufour (2000), com a perspectiva de constituição de personagem; objeto transicional de Winnicott (1975) auxiliando na compreensão do espaço terceiro. São conceitos utilizados para nomear a reflexão sobre si e sobre o Outro, constituição de espaço de mediação entre o singular e o coletivo, compondo possibilidade para subjetivação, ligada à construção de um lugar de politização e cidadania. Concluímos que as entoações mostram as tonalidades, marcam valorações de um determinado grupo e criam possibilidades de subjetivação, sendo o efeito da relação do singular com o coletivo. Construir espaços para produção de entoação, de cantar juntos, como ocorreu no PIEP, abrem possibilidades de subjetivação que auxiliam as crianças nos processos de inserção no grupo, na cidade, na cultura.

Palavras-chave: subjetivação, entoação, espaço coletivo, terceiro, inserção social.

89. A voz dos Jovens e dos Encarregados de Educação na Promoção e Educação para saúde em Meio Escolar (PEpS-ME)

Leonel Lusquinhos e Graça S. Carvalho
leoneluskinhos@gmail.com

O conceito de Escola Promotora de Saúde (EPS) surge na OMS, em 1991, considerando que as escolas aderentes a este projeto implementam um plano estruturado e sistematizado para a melhoria da saúde de todos os alunos e do pessoal docente e não docente, tendo como finalidades melhorar os resultados escolares e facilitar ações em favor da saúde, gerando conhecimentos e habilidades nos domínios cognitivo, social e comportamental.

Com este estudo pretendeu-se dar resposta às seguintes perguntas de investigação: (i) O que pensam os jovens e os seus encarregados de educação sobre a educação para a saúde em meio escolar (PEpS-ME)? (ii) Que PEpS-ME tem sido realizado pelas escolas? (iii) Os jovens e os seus encarregados de educação consideram a sua escola, como uma escola promotora de saúde?

Este estudo descritivo, de natureza quantitativa, decorreu em nove agrupamentos de escolas da cidade de Braga, que aceitaram participar no estudo. A amostra, do tipo probabilística de conveniência, foi constituída por jovens do 9º ano de escolaridade, num total de 597 estudantes de ambos os sexos, 276 (46.2%) rapazes e 321 (53.8%) raparigas, com idades compreendidas entre os 13 e os 19 anos, e por encarregados de educação dos mesmos estudantes, num total de 455 participantes de ambos os sexos, com predominância do sexo feminino (79,8%), com uma média de idades de 44,2 (± 5.57) anos.

Para a recolha dos dados recorreu-se à técnica por inquérito, com construção de um questionário on-line para os jovens e em suporte de papel para os encarregados de educação, e os dados submetidos a análise estatística descritiva com recurso ao programa IBM SPSS.

Os resultados demonstraram que 95,6% dos jovens e 99,8% dos encarregados de educação consideram importante a PEpS-ME, em que 84,7% dos primeiros e 87,5% dos segundos consideram também importante a participação dos pais/encarregados de educação na equipa de educação para a saúde da escola, bem como a participação dos alunos (88,6% e 94,9%, respetivamente) nessa equipa.

Nos últimos 12 meses, a grande maioria dos jovens (71,3%) e apenas 6,8% dos encarregados de educação foram alvo de atividades no âmbito da PEpS-ME. Os participantes (68,3% dos jovens 81,0% dos encarregados de educação) concordam que a escola tem implementado medidas que promovem a saúde e o bem-estar de todos,

IV JORNADAS EM ESTUDOS DA CRIANÇA



Universidade do Minho
Instituto de Educação
Centro de Investigação em
Estudos da Criança

Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM)

LIVRO DE RESUMOS

**3, 4 E 5 DE
JULHO 2019**

Instituto de Educação
Universidade do Minho

**Construindo pontes entre o
conhecimento científico e
as políticas e práticas
efetivas para a infância**

Coordenadores:

**Inês Martins, Rosilene Gonçalves, Fernando Azevedo, M. Helena Vieira, Pedro Palhares,
Ana Serrano, Graça Carvalho & Beatriz Pereira**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Estas Jornadas tiveram o financiamento do CIEC (Centro de Investigação em Estudos da Criança), pelo Projeto Estratégico UID/CED/00317/2013, através dos Fundos Nacionais da FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia), cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) através do COMPETE 2020 – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) com a referência POCI-01-0145-FEDER-007562

ISBN: 978-972-8952-59-4

COPYRIGHT © 2019 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)

Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados

Impresso em Portugal

www.ciec-uminho.org

jornadasestudoscrianca@ie.uminho.pt

ÍNDICE

Conferência IV JEC.....	5
Resumos de Educação Artística	6
Comunicações Livres	7
Resumos de Educação Física	11
Comunicações Livres	12
Posters	18
Resumos de Saúde Infantil.....	21
Comunicações Livres	22
Posters	28
Resumos de Literatura para a Infância	32
Comunicações Livres	33
Posters	38
Resumos de Sociologia da Infância	40
Comunicações Livres	41
Posters	47
Resumos de Matemática Elementar	52
Comunicações Livres	53
Resumos de Metodologia e Supervisão em Educação de Infância	54
Comunicações Livres	55
Posters	57
Resumos de Psicologia do Desenvolvimento e Educação.....	58
Comunicações Livres	59
Posters	60
Resumos de Educação Especial.....	63
Comunicações Livres	64

Posters	67
Resumos de Outros Temas em Estudos da Criança	70
Comunicações Livres	71
Posters	81
Programa.....	84